



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



COMPARAÇÃO DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS DAS LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO E NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Aline Zanetti dos Santos (BIC-UCS), Rosane Lanzer, Alois Eduard Schafer
(Orientador(a))

As lagoas costeiras do Rio Grande do Sul estendem-se por todo o litoral, estando inseridas em um grande mosaico de ecossistemas heterogêneos com uma alta diversidade de espécies. São corpos d'água rasos, com características únicas devido sua morfologia e características ecológicas. As zonas litorais destas lagoas são áreas compostas por amplas faixas marginais de macrófitas, que abrigam elevada diversidade de macroinvertebrados. Os macroinvertebrados são organismos de grande influência no sistema lêntico por integrarem diversos níveis tróficos, atuando na particulação da matéria orgânica e na ciclagem de nutrientes. As comunidades de macroinvertebrados são influenciadas por diversos fatores ambientais tais como, parâmetros físicos e químicos e espaciais, os quais podem determinar diferenças nas comunidades bentônicas de acordo com o tipo de ambiente. O presente estudo visa comparar as comunidades de macroinvertebrados em seis lagoas costeiras com diferentes estados tróficos e localizadas em regiões geográficas distintas. As lagoas selecionadas na região do litoral médio foram Barro Velho, Figueira, Cipó e Quintão e na região do litoral norte foram Inácio e Rincão. As coletas do litoral médio ocorreram nos anos de 2008 e 2012 e do litoral norte foram realizadas em 2015. Os macroinvertebrados foram amostrados em *Eichhornia azurea* e no sedimento da margem sendo triados, identificados, quantificados e tombados em coleção científica. Para caracterizar as comunidades foram aplicados os índices de diversidade de Shannon (H), Pielou (J) e Simpson (C). A similaridade entre as lagoas foi aferida pela aplicação do índice qualitativo de Sorensen. Foram coletados 2.136 indivíduos distribuídos em 43 táxons. A análise de agrupamento refletiu a localização geográfica das lagoas, demonstrando dois agrupamentos principais. Um grupo foi composto pelas lagoas Rincão e Inácio do litoral norte e o outro pelas lagoas Figueira, Barro Velho, Cipó e Quintão do litoral médio. Estes agrupamentos principais se diferenciam pela ausência de Sphaeromatidae e Leptohyphidae, e pela presença exclusiva de Libellulidae, Hydropsychidae no litoral norte. O qual apresentou as únicas lagoas eutróficas do estudo. As demais lagoas do litoral médio foram classificadas como oligotróficas e mesotróficas. Essas lagoas apresentaram táxons que não foram encontrados nos ambientes eutróficos, tais como: Dugesidae, Chilinidae, Sphaeromatidae, Leptohyphidae e Hydrophilidae. Demonstrando uma possível associação destes táxons com ambiente com diferentes gradientes tróficos. Portanto neste trabalho foi concluído que as comunidades de macroinvertebrados apresentam diferenças dependendo dos locais amostrados. Estas diferenças podem ser influenciadas tanto pelo estado trófico como pela localização geográfica. Porém, novas coletas em diferentes ambientes devem ser realizadas, para determinar qual o fator principal que influencia a distribuição das comunidades de macroinvertebrados.

Palavras-chave: comunidades de macroinvertebrados, lagoas costeiras, litoral médio e norte

Apoio: UCS, PETROBRAS